

**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Comissão de Minas e Energia

**REQUERIMENTO Nº DE 2019  
(Do Sr. Adolfo Viana)**

Requer a realização de Audiência Pública para discutir as altas tarifas de energia cobradas a população da Região Norte e as ações efetivas de resolução da crise energética do estado de Roraima e sua integração ao Sistema Interligado Nacional.

Senhor Presidente,

Nos termos do Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), requeiro a Vossa Excelênci, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de Audiência Pública, as seguintes pessoas:

1. O Diretor Geral da Agência Nacional de Energia Elétrica, Sr. André Pepitone da Nóbrega;
2. O Diretor-Presidente da Associação Nacional dos Consumidores de Energia – ANACE, Carlos Faria.
3. A Presidente do Conselho Diretor do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor – IDEC, Marilena Lazzarini.
4. Representante da Roraima Energia
5. Representante da Eletronorte;

**JUSTIFICAÇÃO**

Ainda hoje, o estado de Roraima é a única unidade federativa que não possui conexão com o Sistema Interligado Nacional de energia elétrica. Por esse motivo, encontra-se vulnerável às variações de cenários de suprimento, e dependente de alternativas que não têm conseguido manter parâmetros mínimos de qualidade e confiabilidade de abastecimento.

**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Comissão de Minas e Energia

Desde 2018, os indicadores de duração e frequência de interrupções de serviço (DEC e FEC, medidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL) têm apresentado elevação, tanto no número de descontinuidades como no intervalo de tempo para o restabelecimento do serviço.

Com o agravamento da crise que assola a Venezuela, a importação de energia pouco a pouco foi se tornando uma alternativa de baixa confiabilidade, até sua completa suspensão, ocorrida em março de 2019. Desde então, o Estado vem sendo abastecido por geração termelétrica local, alternativa que não se mostrou confiável até momento. As condições climáticas da região, que apresenta elevadas temperaturas e comprometem o funcionamento das máquinas, bem como os desafios logísticos envolvidos no transporte de diesel até as usinas, contribuíram para elevar ainda mais os números de interrupções de fornecimento.

Adicionalmente, segundo o ranking de tarifas divulgado pela ANEEL, a Roraima Energia é a 8ª concessionária com maior tarifa no País. Esse número deve piorar sensivelmente, considerando que esses valores refletem a realidade do mercado anterior à crise enfrentada após a interrupção do suprimento venezuelano. Dessa forma, é bastante razoável temer que os próximos reajustes tarifários reflitam os recentes acionamentos de termelétricas ocorridos após a interrupção de importações.

Integrantes do governo, incluindo o próprio Presidente da República, têm declarado que a obra da linha de transmissão Manaus-Boa Vista, que conectará o Estado ao Sistema Interligado Nacional, possui caráter prioritário. O empreendimento foi considerado, pelo Conselho de Defesa Nacional, alternativa energética de cunho estratégico para atendimento ao País, considerando que possibilitará a redução da dependência de um país vizinho. Entretanto, o impasse para a liberação da licença de instalação permanece como entrave para a execução dessa obra imprescindível.

Nesse cenário, é fundamental compreender como têm evoluído as ações do Governo Federal para resolução da crise energética que inflige sobre o Estado de Roraima e a região Norte. O Poder Executivo não pode permanecer inerte diante desses problemas e deve, com base no princípio da transparência,

# CÂMARA DOS DEPUTADOS

## Comissão de Minas e Energia

elucidar esclarecer ao povo de Roraima que medidas estão sendo adotadas para resolver o problema do abastecimento de energia elétrica em nosso Estado, sem que o fruto desse impasse recaia sob a população roraimense na forma de altas tarifas de energia.

Sala da Comissão, de de 2019.

**Deputado ADOLFO VIANA  
PSDB/BA**

**Deputada SHÉRIDAN  
PSDB/RR**